



**Fondazione Slow Food  
per la Biodiversità Onlus**

## **A Arca do Gosto e mudanças climáticas**

24/11/2015

### **Embarcam na Arca produtos em risco de extinção do Brasil, Moçambique e Angola.**

Cada peça de um ecossistema é fundamental para a sobrevivência das outras: por isso, a biodiversidade é o nosso seguro para o futuro, é o equilíbrio necessário para o nosso planeta, cada vez mais ameaçado. Conhecer os territórios e proteger raças animais e espécies vegetais, produtos e tradições, já é uma prioridade, sobretudo quando a perda de biodiversidade está se tornando uma emergência que não pode ser subestimada.



**A Fundação Slow Food para a Biodiversidade sabe muito bem e, com o apoio do projeto G.Lo.B (Governança Local para a Biodiversidade), cofinanciado pela Comissão**

**Europeia (Delegação da União Europeia em Brasília), está realizando um intenso trabalho de mapeamento e pesquisa para receber novos produtos na Arca do Gosto**, promovendo políticas públicas para a defesa e a valorização da agrobiodiversidade, melhorando, ao mesmo tempo, o padrão de vida da população e reduzindo a vulnerabilidade econômica e social dos pequenos produtores.

O projeto foi implementado em áreas geográficas específicas (Angola, Brasil e Moçambique), onde as mudanças climáticas e socioeconômicas estão colocando a sobrevivência de alguns produtos e espécies em situação de grande risco. **No Brasil, por exemplo, a prolongada falta de chuvas esta causando danos à biodiversidade local. Em anos recentes, assistimos a uma redução da vegetação no semiárido da região Nordeste do país, devido também ao desmatamento e às queimadas.** Esses eventos fizeram com que a produção alimentar esteja hoje ameaçada e, particularmente, o de mel esteja hoje em risco de extinção, sobretudo o mel produzido pela [abelha mandaçaia \(Melipona mandaçaia\)](#) e pela [abelha munduri](#), protegidos pela Arca do Gosto. A produção de mel, realizada principalmente pelas mulheres de algumas comunidades da região semiárida da Bahia, também foi esta sendo muito afetada pela expansão da agricultura e pelo uso de defensivos agrícolas nas áreas onde vivem as abelhas. Outra situação em risco é a do estoque de peixe. A degradação ambiental, a pesca descontrolada, o uso inapropriado da terra e a construção de infraestruturas que bloqueiam a reprodução natural da espécie causaram uma redução dos peixes e da biodiversidade de espécies nas bacias hidrográficas, fazendo com que alguns peixes, como o [pacamã](#), desaparecessem quase completamente.

**Em Angola, a aridez progressiva dos pastos tornou cada vez mais difícil a atividade de pastoreio seminômade das etnias Mucubal, Cavelocamue e Bibala.** A sobrevivência das raças bovinas e dos produtos derivados está em grave risco de extinção. Entre eles, o [carneiro](#) e o [leite azedo](#), ambos produtos da Arca do Gosto. As dificuldades da criação e a falta de leite levaram as comunidades a uma espécie de reconversão quase forçada de pastores nômades a agricultores sedentários, perdendo muitas das peculiaridades da sua atividade. As mudanças climáticas afetaram gravemente a biodiversidade do país. Um exemplo é o quase desaparecimento do inseto [maungo](#), preciosa fonte de proteínas e importante fonte de renda das comunidades rurais, cuja presença está estreitamente ligada às chuvas, cada vez mais raras já há alguns anos, e à árvore do mopane, hoje vítima do intenso desmatamento para a extração de carvão vegetal.

**Em Moçambique, a tendência das políticas agrárias vai em direção a uma agricultura extensiva e intensiva de poucos produtos derivados de sementes híbridas ou geneticamente modificadas.** Consequentemente, os alimentos disponíveis são cada vez mais padronizados, mas não facilmente acessíveis, pois são muito caros. Quem arca com as consequências, além da população, são também as espécies animais e vegetais locais, como o [tseke](#) ou a [maphilua](#): ambas plantas autóctones, que garantem um alimento fresco e não tratado também em épocas de seca, mas a diminuição de seu uso fez com hoje estejam em risco de extinção, ameaçando as comunidades rurais que as utilizam como alimento de subsistência fundamental há séculos.

É por isso que se tornam cada vez mais importantes os projetos de preservação desse importante patrimônio, pois representam uma esperança e uma oportunidade. A todo vapor, Arca do Gosto!